

-
- 179 Fluazifop-butil - um novo herbicida pós-emergente para o controle de grama-seda (*Cynodon dactylon* (L.) Pers.) e soqueira de cana-de-açúcar (*Saccharum* sp).** — J.G. White e L.V.M.Guedes. ICI Brasil S.A. Estação Experimental. Jaguariuna, SP, Brasil.

Após vários anos de cultivo de cana-de-açúcar, infestações de grama-seda têm aumentado bastante e se tornado uma das plantas daninhas mais problemáticas nesta cultura no Estado de São Paulo. Os agricultores têm tentado várias

formas de controle desta espécie muitas vezes de forma pouco efetiva ou de economicidade duvidosa.

Recentemente tem havido interesse pela utilização de técnicas de preparo mínimo do solo na época de replantio da cana-de-açúcar. Neste caso, as plantas daninhas e a soqueira, da cana são controladas com herbicidas e a cultura do solo é reduzida. Entre outras vantagens pode-se destacar a conservação do solo e a redução da quantidade de energia necessária para o estabelecimento da cultura de cana.

Fluazifop-butil, em desenvolvimento, é um ativo pós-emergente contra gramíneas e perenes.

Para avaliar o potencial de fluazifop-butil em condições de cultivo mínimo de cana-de-açúcar, um ensaio foi realizado no município de Jaguariúna, SP, em solo tipo barrento, durante o ano de 1981, utilizando-se uma soqueira de cana de quatro anos de idade cv. CB 4114, infestada com grama-seda. Os objetivos foram avaliar a dose de fluazifop-butil necessária para um controle efetivo e por longo tempo da soqueira de cana (50-70 cm de altura) e uma alta infestação de grama-seda (10-30 cm de altura) sem cultura anterior; e avaliar o valor de aplicações seqüenciais (dose dividida em duas aplicações de fluazifop-butil).

Os tratamentos foram: fluazifop-butil a 750 e 1000 g/ha (com óleo ⁽¹⁾ a 1% v/v) e glyphosate a 2.500 g/ha pulverizados em uma aplicação; fluazifop-butil a 375 e 500 g/ha (com óleo a 1% v/v) aplicados em duas vezes com dois diferentes intervalos entre as pulverizações: a) a segunda aplicação aproximadamente duas semanas após a primeira aplicação, antes de qualquer rebrotação; b) a segunda aplicação aproximadamente dois meses após a primeira aplicação, com 20-30% de rebrota. O delineamento experimental foi o de blocos inteiramente casualizados com três repetições. As pulverizações foram feitas com um mini-tractor com um pulverizador de CO₂ e cinco bicos "Teejet" 8001 a 50 cm de espaçamento entre bicos. O volume de calda utilizado foi de 300 l/ha a 2,1 kg/cm² de pressão e as parcelas eram de 3 × 12 metros. Foram feitas avaliações visuais de porcentagem de cobertura (para *Cynodon dactylon* somente) e porcentagem de controle em intervalos até 3 e 1/2 meses após a primeira aplicação.

Com uma única aplicação de fluazifop-butil, foi necessária a dose de 1000g/ha para dar bom controle (85-90%) de soqueira de cana e grama-seda. Glyphosate a 2500 g/ha foi semelhante.

O nível de controle de fluazifop-butil melhorou bastante com a divisão da dose em duas aplicações. Fluazifop-butil a 375 g/ha, aplicado duas vezes (total de 750 g/ha), independentemente do intervalo entre as aplicações, foi mais efetivo do que 1000 g/ha aplicado em uma só vez.

Com dois meses de intervalo entre as aplicações, fluazifop-butil a 375 e 500 g/ha deu um controle total (85%) de soqueira de cana e um bom controle de grama-seda. Reduzindo-se o intervalo entre as pulverizações para duas semanas, antes de ocorrer qualquer rebrotação ou nova brotação tardia de cana, melhorou o controle de grama-seda, mas o controle da soqueira de cana não foi melhor do que quando fluazifop-butil foi aplicado, com a mesma dose em uma só vez.

O ensaio demonstrou que a efetividade de fluazifop-butil pode ser sensivelmente aumentada pelo uso de aplicações divididas. Mais informações são

(¹) Triona B.

necessárias para definir dose e intervalos mais favoráveis entre as aplicações em uma ampla variação de condições ambientais. Da mesma forma, necessária se faz um estudo adequado de possíveis riscos para a plantação seguinte de cana-de-açúcar, embora as informações preliminares deste ensaio não tenham mostrado problemas para a nova cultura da cana.